

Sábado, 25 de Abril de 2026

Bancada petista na Câmara torce o nariz para possibilidade de um novo ajuste fiscal

SEM CONVERSA

Metrópoles

A bancada do PT na Câmara dos Deputados torceu o nariz para a fala do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, de que o governo deve realizar novo ajuste fiscal ao longo de 2025.

Lideranças petistas afirmam que, após o ônus da aprovação do pacote fiscal em dezembro de 2024, não querem saber de nova investida do governo Lula para arrocho nas contas públicas.

Nas palavras de um líder petista, não há razão para a bancada apoiar novo ajuste fiscal, já que o pacote de dezembro teve pouco efeito. “O mercado sempre vai querer mais”, afirmou à coluna.

Como mostrou a coluna, o novo líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), definiu como prioridade para 2025 a proposta de reforma da tabela do imposto de renda, que vai na contramão do ajuste fiscal.

Outra pauta que os petistas devem defender no primeiro semestre é o projeto defendido pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, de nova contribuição sindical. O texto deverá ser apresentado pelo deputado Luiz Gastão (PSD-CE).